



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

LIMPEZA URBANA

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 12 de julho de 2018

# Ministério Público investigará contrato licitatório

Dez dias. Esse é o prazo que a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) tem para se manifestar sobre o inquérito civil instaurado pelo promotor de Justiça Francisco Ferreira de Lima Junior, da 1ª Promotoria de Justiça do Ministério Público Estadual (MPE), a partir de representação da empresa Cavo Serviços e Saneamento, com o objetivo de apurar supostas irregularidades no procedimento licitatório da Concorrência Pública nº 01/2017, referente à licitação do lixo entre a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e a empresa Torre.

De acordo com a ação da Cavo, houve descumprimento das exigências do edital sobre disponibilização de veículos e equipamentos, planilha de custos, idoneidade da composição do preço.

O promotor explica que, no curso do procedimento, a Emsurb apresentou manifestação e foram ouvidos os membros da Comissão Permanente de Licitação.

Mas ocorre que, em 9 de julho, a Cavo apresentou nova representação, em face do contrato administrativo 08/2018, mais especificamente contra a flexibilização dos prazos e das exigências de qualidade previstas desde o edital da concorrência.

A Emsurb firmou o contrato administrativo com a Torre em fevereiro desse ano, porém, segundo a Cavo, até agora não foram mobilizados os veículos e os equipamentos exigidos no edital, no item 6.4, violando-se também a cláusula 5,2 que dispõe ter a contratada até 30 dias.

### • Prorrogação

Ainda conforme os argumentos da Cavo, a Torre requereu prorrogação por várias vezes e, ao final, pleiteou a flexibilização da idade da frota, o que foi aceito pela Emsurb em contrariedade ao prescrito no edital. Para a Cavo, a presidência da



■ Prefeitura de Aracaju ressalta que todo o processo ocorreu de maneira transparente e ética

Emsurb é omissa e condescendente ao promover a rescisão do contrato com a Torre.

“Verifico que os fatos aqui noticiados devem ser investigados em conjunto com o objetivo principal do inquérito civil, qual seja o procedimento licitatório da concorrência pública em que a Torre sagrou-se vencedora. Desse modo, oficia-se a Emsurb para que, no prazo de dez dias, apresente manifestação por escrito”, sentenciou o promotor Francisco.

### • Prefeitura

A Prefeitura de Aracaju diz que a “licitação dos contratos da limpeza pública representa um avanço para a cidade, uma vez que garante a qualidade da prestação dos serviços e a redução de gastos, pilares que norteiam a atual gestão. Neste sentido, mais um importante passo será dado no próximo dia 17, quando a Emsurb autoriza o início da execução do último lote, que é o contrato da coleta, transporte e descarga de resíduos sólidos urbanos, que passa a ser de responsabilidade da empresa Torre Empreendimentos. No último dia 2, o lote correspon-

dente à varrição e limpeza mecanizada das praias foi iniciado pela empresa vencedora, a BTS Terceirização de Serviços. Os lotes 2 e 4 já estão sendo executados desde fevereiro. Juntos, os contratos da licitação permanente gerarão uma economia anual de R\$ 10 milhões”, afirma.

A PMA ressalta que todo o processo ocorreu de maneira transparente e ética, no rigor da legislação, garantindo a livre concorrência numa disputa nacional. Tanto que a licitação foi dividida em quatro lotes. Das 12 empresas credenciadas na primeira fase de habilitação e análise dos documentos, oito seguiram no processo e duas foram vencedoras, após a fase final de julgamento dos recursos e contrarrazões, resultado apresentado à sociedade no dia 20 de fevereiro.

“Dois dias após, os contratos foram assinados. Dois deles (o de coleta, transporte e descarga de resíduos sólidos da construção civil e volumosos; e o da limpeza geral com roçagem mecânica) foram iniciados imediatamente. Como a Torre já atuava com estes serviços durante o contrato emergencial, não houve necessi-

dade de adequação em sua estrutura. Já no caso dos lotes 1 (Torre) e 3 (BTS), as duas empresas pediram prazo para adequação, o que estava previsto na licitação”, explica.

### • No TCE

Para atestar a correção de todos os procedimentos, assim que foram apresentadas as empresas vencedoras, o prefeito Edvaldo Nogueira e o presidente da Emsurb, Luiz Roberto Dantas, levaram, pessoalmente, no dia 22 de fevereiro, cópias de toda a documentação do processo para o Ministério Público Estadual e o Tribunal de Contas.

Edvaldo Nogueira ressaltou que é o prefeito que concretiza, pela segunda vez, a licitação da limpeza pública em Aracaju. “Nos últimos 20 anos, eu fui o prefeito que realizou a licitação da limpeza em duas ocasiões: primeiro em 2010 e agora em 2018. Esta é mais uma etapa maravilhosamente bem cumprida. Com a transparência e a ética que conduz o meu governo, todo o processo foi entregue ao MP e ao TCE, página à página, demonstrando o nosso respeito pelos órgãos fiscalizadores”, disse.



**EM 9 DE JULHO, A  
CAVO APRESENTOU  
NOVA REPRESENTAÇÃO  
EM FACE DO CONTRATO  
ADMINISTRATIVO  
08/2018**